

## RESUMO

**AValiação Psicológica de Condutores no Brasil, Problemas e Soluções.**  
Cláudia Liana dos Santos Rocha (POLIMED- Policlínica Médica de Simões Filho) Marcos Joel de Melo Santos (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco).

Conhecer aspectos do comportamento humano no trânsito é uma necessidade social e científica, visto que o trânsito é, de acordo com dados do IBGE, a segunda maior causa de mortes não naturais no Brasil. A avaliação psicológica de condutores é uma atividade preliminar, obrigatória e complementar, a qual todos os anos milhões de pessoas são submetidas para a obtenção ou renovação da Carteira Nacional de Habilitação - CNH. O trabalho do psicólogo perito examinador consiste na mensuração dos processos psíquicos relacionados ao comportamento do condutor, à tomada e processamento da informação e à tomada de decisão e, busca identificar, por meio de técnicas e instrumentos psicológicos, características de personalidade relacionadas aos acidentes de trânsito. Na prática, entretanto, a avaliação psicológica de condutores está caracterizada por dificuldades e limitações teóricas, metodológicas e técnicas, como: a noção de que o homem se comporta no trânsito como vive, a falta de um modelo de avaliação que privilegie a ocorrência de comportamentos num contexto que se assemelhe às dificuldades que o condutor encontrará no trânsito, e a ausência de pesquisas científicas que investiguem a capacidade preditiva dos métodos e instrumentos utilizados na avaliação, em relação ao envolvimento em infrações e em acidentes de trânsito. O trabalho do psicólogo de trânsito, ancorado na utilização de testes psicológicos, considerado por muitos como um processo previsível e mecânico, carece de estudos de validade e de fidedignidade. Apesar das críticas ao modelo utilizado não parece haver revisão das práticas avaliativas, ou da acurácia dos métodos e instrumentos empregados pelos profissionais. Este estudo visou traçar um panorama de como a avaliação psicológica para a condução veicular é realizada hoje no Brasil e, especialmente nos Estados da Bahia e Pernambuco. Os autores procuraram identificar os problemas mais frequentes e as principais deficiências nos métodos e instrumentos psicológicos utilizados pelos psicólogos peritos de trânsito dos dois Estados, ilustrando as incoerências e apontando soluções, a partir da revisão bibliográfica da literatura, do estudo criterioso das Resoluções do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) e do CFP (Conselho Federal de Psicologia) e do relato de suas experiências profissionais como psicólogos peritos de trânsito do Estado da Bahia e do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco. O estudo ressalta a necessidade de mudanças no modelo avaliativo e no investimento em pesquisas sobre a validade preditiva dos instrumentos.

**Palavras chave:** Avaliação psicológica de condutores; instrumentos e testes psicológicos; problemas e soluções.